

10^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

6^o Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



23 e 24 de agosto de 2012

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

10º Encontro de Iniciação Científica e 6º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

23 e 24 de agosto de 2012
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2012): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (10. : 2012 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 10º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 6º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 23 a 24 de agosto de 2012 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2012.
62 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Lucimara Rogéria Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (6. : 2012 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Metodologia para infestação da pérola-da-terra (Wille, 1922) (Hemiptera: Margarodidae) em plantas de videira utilizando *Linepithema micans* sob condições controladas

Aline Nondillo¹, Vânia A. Sganzerla², Odair C. Bueno³, Marcos Botton⁴

A pérola-da-terra *Eurhizococcus brasiliensis* é uma das principais pragas da cultura da videira no Brasil. A dispersão da espécie ocorre auxiliada por formigas que se associam a cochonilha em busca de secreções açucaradas. *Linepithema micans* tem sido a espécie mais frequente e abundante nas áreas infestadas com a praga no Rio Grande do Sul. Um dos grandes desafios para a realização de estudos referentes à pérola-da-terra tem sido executar a infestação das plantas de videira em condições controladas. Neste trabalho é descrito uma metodologia para a infestação da cochonilha em mudas de videira utilizando “Gaiolas de Gallotti” com auxílio de *L. micans*. As mudas de videira são plantadas de forma individualizada nas gaiolas, estabelecendo-se em seguida as colônias de *L. micans*. Os ninhos de formiga são coletados em áreas infestadas junto com o solo e transferidos para bandejas plásticas no laboratório. Em cada bandeja são colocados dois azulejos (10cm x 10cm) contendo entre eles algodão umedecido para estimular a entrada das formigas no interior do conjunto. Os azulejos contendo os ninhos são colocados na parte superior da gaiola possibilitando a transferência da colônia pelas próprias formigas. Como alimento, é fornecido três vezes por semana, larvas de *Tenebrio molitor*, adultos de *Gryllus* sp. e solução açucarada (25%). Após o estabelecimento das formigas, em média 300 ninfas da pérola-da-terra recém-eclodidas são transferidas para copos plásticos (50 mL) contendo solo e colocadas próximo das raízes das plantas. Com esta metodologia, é possível obter uma média de 30 cistos por planta, garantindo a infestação para estudos que visam compreender a interação entre diferentes organismos, avaliação de agentes químicos e biológicos para controle biologia em diferentes cultivares e hospedeiros, interação da cochonilha com patógenos de solo, entre outros.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), do Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro da UNESP. CEP 13506-900, Rio Claro, SP. Estagiária Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CNPq. E-mail: alinondillo@yahoo.com.br

²Assistente A – Laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: vania@cnpv.embrapa.br

³Professor do Departamento de Biologia e Pesquisador do Centro de Estudos de Insetos Sociais do Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro da UNESP. CEP 13506-900, Rio Claro, SP.

⁴Pesquisador Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 130, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos@cnpv.embrapa.br